

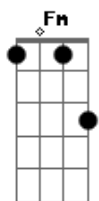
Vagnér Santo - Belos Horizontes Das Minas Gerais

tom:

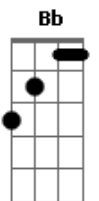
Intro: Fm
 Bb Fm
 O azul vai amarelando
 E7
 Vai se transformando num vermelho sangue
 Bb7 Fm Bb7
 E o sol se pondo faz o entardecer em cores colossais
 Fm Eb
 Os belos horizontes das Minas Gerais
 C F
 Os belos horizontes das Minas Gerais
 Bb7 Fm Eb
 E dessas tardes nascem poesias, as sombras envolvem
 Fm Bb7 Fm
 Trazem nostalgia e dão pra toda gente alegria interior
 Eb Fm Bb7
 Até aquele que não é poeta quando vê uma tarde dessas
 Fm Eb Fm
 Pensa em escrever idéias sobrenaturais
 Bb Fm
 Tranquilidade, fantasia, saudade
 Bb Fm
 Recordação do que não volta mais
 Eb
 Basta olhar nas belas tardes
 C F
 Os belos horizontes das Minas Gerais
 Bb7 Fm
 Mergulhados num vermelho sangue

Os montes se despedem e vão se misturando Eb
 Aos poucos se revelam no meio Bb7
 Das sombras fantasmas naturais Fm Bb
 Logo que cai a noite nas Minas Gerais Fm
 Logo que cai a noite nas Minas Gerais C F
 E dessas tardes nascem poesias, as sombras envolvem Bb7 Fm Eb
 Trazem nostalgia e dão pra toda gente alegria interior Fm Bb7 Fm
 Até aquele que não é poeta quando vê uma tarde dessas Eb Fm Bb
 Pensa em escrever idéias sobrenaturais Fm Eb Fm
 Tranquilidade, fantasia, saudade Bb7 Fm
 Recordação do que não volta mais Bb7 Fm
 Basta olhar nas belas tardes Eb
 Os belos horizontes das Minas Gerais C F
 O azul vai amarelando Bb7 Fm
 Vai se transformando num vermelho sangue Eb Fm

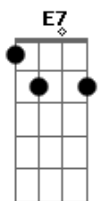
Acordes



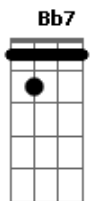
© ukulele-chords.com



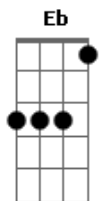
© ukulele-chords.com



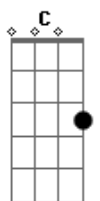
© ukulele-chords.com



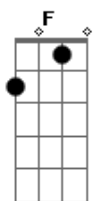
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com